

IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM A INDIVÍDUOS NO PROGRAMA DE ESTOMIZADOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ

(Lucy Kelly Brito Bomfim Eustaquio, Paulo Sérgio Gomes da Silva, Fabianny Torres de Oliveira, Hilma Keylla de Amorim, Lazaro Betel Eustaquio da Silva)

Resumo: Introdução: Estomia é uma abertura originada de um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização dos sistemas digestório, respiratório e urinário, criando um orifício externo. É indicada quando há necessidade de desviar, temporária ou permanentemente, o trânsito normal da alimentação, ventilação ou eliminação. O processo de aprendizado com vista à reabilitação deve ter suas bases lançadas na fase hospitalar e a consulta de enfermagem deve ser valorizada como estratégia para concretizar a assistência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa através da implementação de instrumento para consulta de enfermagem durante o cadastrado no Programa de Estomizados do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, na cidade de Maceió/AL. Resultados e Discussão: Os enfermeiros do referido Programa elaboraram um instrumento de consulta de enfermagem para os usuários atendidos neste serviço, constando: dados de identificação do paciente, história clínica, aspectos do estoma e pele periestomal, agendamento de retorno para reavaliação, encaminhamentos, processo de enfermagem, registros para reversão de estomas, óbitos e transferência de cadastro. Conclusões: É perceptível que a implementação de um instrumento para consulta de enfermagem contribua para que o enfermeiro desempenhe o processo de enfermagem, promovendo a uniformidade na avaliação e atenda às necessidades do paciente.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Estomas; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Estomia é uma abertura originada de um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização dos sistemas digestório, respiratório e urinário, criando um orifício externo chamado estoma. É indicada quando há necessidade de desviar, temporária ou permanentemente, o trânsito normal da alimentação, ventilação ou eliminação (BLANCK; GIANNINI, 2014).

O processo de aprendizado com vista à reabilitação deve ter suas bases lançadas na fase hospitalar e a consulta de enfermagem deve ser valorizada como estratégia para concretizar a assistência. O acompanhamento da pessoa com estomia no ambulatório/polo de assistência envolve um processo de assistência todo voltado para a continuidade das ações iniciadas na fase de internação hospitalar, objetivando a reabilitação pautada no autocuidado e na melhoria da qualidade de vida (SANTOS; CESARETTI, 2015).

Segundo Matsubara *et al.* (2012), dispositivos para estoma é um equipamento adequado para coletar a descarga por ele produzida. O processo de escolha do dispositivo adequado deve estar baseado nas necessidades individuais, nas características do estoma e nas condições sociopolíticas.

O presente estudo tem como objetivo descrever um instrumento implementado no programa de estomizados para utilização em consulta de enfermagem.

Diante do exposto, considera-se relevante a implementação de instrumento para consulta de enfermagem a indivíduos no programa de estomizados de um hospital público de Maceió, devido a necessidade de obter informações inerentes ao usuário, prover orientações sistematizadas e assistência de enfermagem individualizada, dando condições que ajude o paciente e seu familiar a se adequar à nova condição.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa através da implementação de instrumento para consulta de enfermagem durante assistência de enfermagem ao indivíduo estomizado cadastrado no programa de estomizados do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), na cidade de Maceió/AL.

Resultados e discussão

Os enfermeiros do programa de estomizados elaboraram um instrumento de consulta de enfermagem admissional para os usuários atendidos neste serviço, no qual constam: dados de identificação do paciente, história clínica, dados relacionados ao estoma e pele periestomal (tipo de estoma, localização, tempo de permanência, diâmetro e protrusão, tipo de efluente, características do estoma, condições da pele periestomal, complicações, dispositivo adaptado, adjuvantes utilizados e/ou fornecidos. Contempla também agendamento de retorno para reavaliação, encaminhamentos para equipe multiprofissional, processo de enfermagem, além de informações concernentes aos registros de reversão de estomas, óbitos e transferência de cadastro para outra instituição.

Esta consulta tem como objetivo reduzir a ansiedade; as complicações relacionadas ao cuidado com o estoma; facilitar o autocuidado; determinar fatores adversos que possam dificultar a adaptação do paciente à nova condição de estomizado (MATSUBARA *et al.*, 2012).

CONCLUSÕES

É perceptível que a implementação de um instrumento para consulta de enfermagem a indivíduos no programa de estomizados contribua para que o enfermeiro desempenhe o processo de enfermagem, promovendo a uniformidade na avaliação e atenda às necessidades do paciente.

Esta ferramenta possibilita uma visão global do indivíduo estomizado indicando onde deve intervir com prioridade, direcionando a prescrição do cuidado individualizado e por fim, empoderando o profissional na sua assistência.

REFERÊNCIAS

BLANCK, M; GIANNINI, T. **Úlceras e feridas**: as feridas tem alma - uma abordagem interdisciplinar no plano de cuidados e da reconstrução estética. São Paulo: DiLivros, 2014.

MATSUBARA, M. G. S. *et al.* **Feridas e estomas em oncologia**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Lemar, 2012.

SANTOS, V. L. C. G; CESARETTI, I. U. R. **Assistência em estomaterapia**: cuidando de pessoas com estomia. São Paulo: Atheneu, 2015.